

JOGOS DO MEIO AMBIENTE

Coordenador: DINA PETTENUZZO SANTIAGO

Muitos pesquisadores têm chamado a atenção para os problemas ocorridos a partir da interferência do homem no meio ambiente. Em 1968, foi formado um Conselho para Educação Ambiental para justamente cuidar dos temas relativos a educação do meio ambiente, ou seja, a Educação Ambiental (TELLES et al., 2002, p. 29). Conforme Telles et al. (2002) o grande marco da EA ocorreu em 1977 na Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental onde foram criadas estratégias para o desenvolvimento e abrangência da Educação Ambiental (EA) levando em consideração que as metas fundamentais da EA deveriam ser alicerçadas no ensino formal. Devido ao processo de ocupação humana dos espaços, foram estruturados os objetivos da EA, sendo alguns deles abaixo citados: - Conscientização dos indivíduos ao problema decorrentes do trinômio homem/sociedade/ambiente; - Conhecimento crítico da relação homem- ambiente e as implicações desta interação; - Atitudes dos indivíduos em tentar melhorar e proteger o ambiente em que vivem visando uma melhor qualidade de vida para a vida planetária; - Participação de todos os indivíduos com responsabilidade a fim de possibilitar a solução dos problemas advindos da ocupação do homem no espaço. (TELLES et al., 2002, p. 37) Devido a sua importância o Meio Ambiente é um dos temas a ser trabalhado nos termos transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Por exemplo, é objetivo do ensino fundamental fazer com que o aluno seja capaz de perceber-se como integrante, agente transformador ativo, assim como, é responsável para a melhoria do meio ambiente. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2000). Para tanto, como afirma Sucena: "O educador deve ter consciência dos valores e concepções que transmite em suas aulas, em seu relacionamento com os alunos e outros integrantes da comunidade escolar e que compreenda como se articulam com a questão da cidadania"(1998, p.22). Conforme Tavares (2003) a EA deve ser focalizada a respeito de que valores o homem está levando em consideração no que se refere à relação a natureza, levando-se em relevância que o principal causador da crise ambiental e cultural é o próprio homem. Para tentarmos evocar a importância da interação homem-natureza, essa oficina pretende realizar atividades práticas através de jogos de sensibilização, jogos cooperativos, jogos competitivos com os participantes deste 7º Salão de Extensão. Referências: Brasil. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. CORNELL, Joseph. A alegria de aprender com a

natureza: atividades ao ar livre para todas as idades. São Paulo: Melhoramentos, 1997. MIRANDA, Nicanor. 200 Jogos Infantis. Ed. Itatiaia. Belo Horizonte, 1989. MOREIRA, Wagner W. (org) Educação Física & esportes: Perspectivas para o século XXI. 9ª ed. Campinas: São Paulo, Papirus, 1992. MORENO, Guilherme. Recreação 1000 jogos com acessórios. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. SUCENA, Maria da Graça T. Formação de professores e educação ambiental: um estudo nas séries iniciais. Rio Grande, 1998. 237p. Dissertação de Mestrado, FURG. TAVARES, Francisco J.P. A Educação ambiental na formação de professores de Educação Física: uma emergente conexão. Revista Digital, Buenos Aires, ano 9, n.61, jun., 2003. www.efdeportes.com Acessado em 24/07/2006. TELLES, Marcelo de Q., ROCHA, Mário B. da, PEDROSO, Mylene L., MACHADO, Silvia M.C. Vivências integradas com o meio ambiente. Práticas de educação ambiental para escolas, parques, praças e zoológicos. Sá Editora, 2002.